18/12/2014 - Construção de condomínios logísticos em alta

Conforme estimativa do Buildings, portal especializado em pesquisa imobiliária corporativa, a atividade construtiva de condomínios logísticos deve continuar crescendo nos próximos anos em todo o Brasil, especialmente na região Sudeste. Hoje o país conta com cerca de 14 milhões de metros quadrados em estoque e 4,7 milhões de m² em construção, sendo que, em projeto 18,5 milhões de m² que devem ser concluídos entre 2018 e 2019.

Somente o Estado de São Paulo possui 8,5 milhões de m² em estoque e 1,8 milhão de m² de áreas em construção para empreendimentos industriais. Em projeto, a serem aprovados e entregues nos próximos cinco anos, já somam 6,5 milhões de m².

“Caso sejam de fato aprovados e concluídos, em cinco anos o estoque de condomínios logístico irá dobrar de tamanho”, prevê a coordenadora de Pesquisa do Buildings, Patrícia Abreu.

De acordo com ela, o volume de negócios deste gênero aumentou significativamente entre 2011 e 2013, registrando uma ligeira queda no início deste ano, período em que o mercado passou a apresentar maior quantidade de espaços vagos para locação, em função do cenário macroeconômico desfavorável.

O cenário passou a mudar no neste semestre, quando as operações retomaram fôlego e passaram a crescer novamente. “Temos visto muitos projetos em andamento que mostram que os condomínios industriais vieram para ficar. Essa tendência é forte, já que cada vez mais este tipo de empreendimento apresenta especificações técnicas elevadas, deixando de ser apenas um galpão para estocagem, como também para armazenagem”.

Segundo Patrícia Abreu, existem diversas questões que diferenciam os condomínios de galpões isolados, porém a segurança e o rateio dos custos estão entre os maiores atrativos para a locação dos condomínios logísticos.

Agência DPI